

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	
Autor: Dep. José Carlos Junqueira de Araújo	

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Assembleia Legislativa, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais da Casa, "**MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO**", na forma:

"A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros e mediante requerimento do **Deputado Zé Carlos do Pátio**, vem manifestar votos especiais de **CONGRATULAÇÕES** à Pároquia São José Operário, localizada no município de Rondonópolis, pelos 50 anos de existência, história e incessantes serviços prestados à sociedade mato-grossense".

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 20 de Dezembro de 2016

José Carlos Junqueira de Araújo
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A Paróquia São José Operário foi criada em 1º de fevereiro de 1967 na cidade de Rondonópolis pelo Bispo D. Vunibaldo Talleur, coroando assim um trabalho desenvolvido com a ajuda dos franciscanos, de modo especial dos freis Servácio e Antonino até 1964 e do Pe. Lothar a partir de 15 de agosto de 1964, quando foi celebrada a primeira missa na Capela da Vila Operária.

Em agosto de 1964, padre Lothar ficou responsável pela Vila Operária, Mata Grande, Lageadinho e Macaco. Nesse período contou com a ajuda do próprio Bispo e dos leigos como o prof. Antonio Alves Teixeira, o casal Silvestre Gomes Jardim, D. Maria José da Silva Prado dentre outros. Outro marco na história da paróquia, antes mesmo da sua criação, foi a inauguração da escola São José Operário em 31 de julho de 1966 com quatro salas de aulas e dependências.

No Decreto de criação da paróquia ficou estipulado o território a ser atendido: *a Vila Operária, desde o córrego do Canivete até o limite com o Município de Poxoréu, abrangendo as seguintes colônias: Macaco-Mata Grande- Segredo- Córrego da Palha- Naboreiro com as menores colônias adjacentes – Estiva com as colônias menores vizinhas, isto é a Estrada Municipal desde o Canivete até o limite com Poxoréu.* (TALLEUR:1967).

Padre Lothar recorda: *“Dom Vunibaldo criou a Paróquia São José Operário e me nomeou como pároco. Comecei a morar na dependência da Escola, depois na sacristia da Igreja e em 1968, Dom Vunibaldo construiu a casa paroquial. Naquele período a Vila Operária estava se organizando e ainda havia muitas colônias na região, nas quais fazíamos todo o trabalho de evangelização, desde as missas, encontros, catequese, festas, etc, trabalho que se tornou possível graças à ajuda das irmãs franciscanas”* (BAUCHROWITZ:2009).

No dia 25 de fevereiro de 1968, a pedido de Dom Vunibaldo, chegaram duas Irmãs Catequistas Franciscanas na Vila Operária: Ir. Carolina Stringari e Ir. Olinda Colla, para assumir a direção da Escola e atender as crianças da região.

As irmãs ficaram a frente da direção da escola, da Pastoral Paroquial e da Promoção Social. Para residência, foram adaptadas suas salas de aula. Todas as manhãs as irmãs faziam orações na igreja. No ambiente simples e restrito da casa, sempre ao som do movimento e da algazarra da criançada, preparavam os trabalhos da escola, das comunidades e grupos, faziam os serviços domésticos, preparavam e tomavam as refeições, nesses momentos com a presença do pároco. As irmãs atendiam, ainda, os paroquianos que tinham medo de falar diretamente com o padre sobre seus problemas. Desse modo, foi realizado um intenso trabalho junto às famílias da Vila Operária, dinamizando a pastoral da juventude, fornecendo alimentos para a população de baixa renda por meio do Programa Aliança para o Progresso, oferecendo cursos de formação profissional e outras atividades pastorais.

Por meio da participação nos grupos e Clubes de Mães, as Irmãs contribuíram para a organização dos leigos nas Comunidades através de formação de diretorias, culto dominical, rezas, atividades comunitárias, catequese etc. Todo esse processo contou com a participação efetiva da sociedade, especialmente da Senhora Calu que ajudou na formação de muitas comunidades de base. Nessa época, foram construídos diversos centros comunitários, começando com Macaíba em 1967, Linha Seca e Vila Naboreiro. No mesmo ano foram criados a comunidade fazenda S. Francisco, Estiva e Fazenda Leite em 1969, Vila Bueno em 1972, Vila Mariana, Vila Esplanada, Jardim Primavera em 1977, vila Itamaraty em 1978, Jardim Sumaré em 1982, Vila Ipê e Nossa Senhora da Glória em 1985, Vila Verde em 1984 e outros. Algumas dessas comunidades foram erguidas no estilo de barracões de palha como em Castelo e Serra Dourada. Em 1970 a Prelazia contava com vinte clubes de mães em Rondonópolis, Juscimeira e Jaciara, com a finalidade de oferecer às mulheres um aprofundamento religioso, educacional e desenvolver o artesanato. Esse trabalho foi assumido pela Ir. Elza Giovanella, Ir. Luiza de Souza, Srª Calú e Elza Francisca Serafim. Atualmente ainda funcionam dezesseis clubes de mães, orientados pela Neide Correia da Silva, com o apoio de Elza Serafim, Obra Kolping e Ir. Irma.

Como fruto do trabalho desenvolvido junto aos moradores de Vila Operária, no ano de 1969 padre Lothar

conseguiu uma verba do governo alemão para a construção do Centro Social João XXIII. Outra novidade implantada por D. Vunibaldo foi a organização dos CPPs- Conselhos Pastorais Paroquiais. Nessa dimensão, no dia 24 de agosto de 1975, foi fundado o Conselho Pastoral da Paróquia São José Operário, tendo como membros o Padre, as Irmãs, os animadores das pastorais, dos movimentos e das comunidades. Tal Conselho funciona até hoje no primeiro domingo de cada mês e tem ajudado para articular e dinamizar os trabalhos pastorais da paróquia.

Além do Conselho Pastoral, no ano de 1975 começaram os cursos de Treinamento de criatividade comunitária (TCC), promovido em âmbito nacional pelo Prof. Waldemar de Gregori para dinamizar as lideranças. Como frutos destes treinamentos surgiram os grupos **GUA** (Grupo de União e Amizade) com o Sr. Severino Rodrigues de Lima, **GEA** (Grupo de Estudo e Ação) com o Sr. José Irineu e Sr. Ananias Martins de Souza e **GUEC** (Grupo Unido em Cristo), fundado em 19 de março de 1976, com a Sr^a Anita Alves da Silva. Esses grupos se engajaram logo no projeto de construção de casas e formação de hortas. Em novembro de 1975, o GUA iniciou a construção das primeiras quinze casas e formação de hortas caseiras. Para manter os gastos da Paróquia foi realizada durante muitos anos a Campanha dos sócios-contribuintes e mais tarde o dízimo. Graças ao dízimo e à festa de São José Operário, a Paróquia São José Operário ocupa o terceiro lugar das quinze Paróquias na colaboração financeira para a Diocese de Rondonópolis

Outra atividade marcante na paróquia é a Semana da Saúde Preventiva, iniciada em setembro de 1978 com palestras, plantio de ervas medicinais, vacinações e exames médicos. Essas semanas de saúde são realizadas até hoje, sendo que no dia 14 de fevereiro de 1982, o CONDIVO decidiu transformar a Semana da Comunidade em mês da comunidade, para atender melhor às necessidades do distrito e dos novos bairros que estavam surgindo, especialmente conseguindo água, luz, encascalhamento e patrolamento das ruas.

Em 1979 duas outras atividades passaram a compor o programa de ações da paróquia: a construção de casas em mutirão e a criação de creches. O projeto das casas teve início com as enchentes de 1979, quando centenas de famílias foram atingidas por uma grande enchente provocada pelos Rios São Lourenço, Rio Vermelho e Rio Arareau. Várias famílias perderam todos os seus pertences e foram abrigadas na feira da Vila Aurora, passando necessidade. Os feirantes exigiam a saída delas para não atrapalhar o seu comércio. Vendo esta calamidade do povo, o padre Lothar sentiu o chamado de Cristo de ajudá-las na construção de suas casas, projeto que hoje conta com mais de três mil casas construídas para famílias carentes.

A idéia das creches surgiu no Ano Internacional da Criança em 1979, quando padre Lothar assistiu a um show do cantor Roberto Carlos com o programa *“24 horas em prol da criança”*. No referido programa, várias pessoas fizeram doações e prometeram sua colaboração. Diante disso percebeu que a Igreja católica também deveria fazer alguma coisa permanentemente em prol das crianças carentes através de Creches. A idéia foi levada ao Bispo Dom Osório e aos padres. Todos apoiaram e colocaram prédios e ranchos à disposição. Uma grande ajuda veio através do Dr. Hans- Josef Mürtz (Hanjo). Ele viu a miséria das crianças no Brasil e resolveu ajudá-las. Para esta finalidade fundou juntamente com Erich Messner a Associação de Amigos do Brasil na Alemanha em Ingelheim e outra em Koblenz (Kobra) com mais de quinhentos sócios.

Outra atividade voltada para o atendimento de crianças foi implantada pela Irmã Elza Giovanella: a Pastoral da Criança, num barracão do Jardim Ipiranga, com a presença da fundadora desta pastoral Dr^a Zilda Arns. Irmã Elza formou voluntários e acompanhou esta pastoral até a sua morte. Depois da sua morte, a pastoral da criança foi assumida pela Elza Francisca Serafim, que cuida até hoje, com apoio de Juscineide Correia da Silva e mais de cem voluntários. A pastoral da criança na paróquia São José Operário pesa mensalmente mais de mil e quinhentas crianças e orienta os pais para cuidar melhor da saúde dos seus filhos. Quando uma criança é subnutrida recebe complementação alimentar através da multi-mistura. As voluntárias cuidam também das gestantes.

Uma preocupação da Paróquia São José Operário, desde o início, foi o oferecimento de cursos profissionalizantes como forma de auxiliar leigos e leigas no sentido de melhorar suas condições de vida. De modo especial, no ano de 1979, a Caritas Diocesana de Rondonópolis realizou cinquenta Cursos profissionalizantes beneficiando diretamente quase mil pessoas. Foram realizados dez cursos de Costureira,

sete cursos de datilografia, seis cursos de gestantes, quatro cursos de Pedreiro, quatro cursos de Olericultor, quatro cursos de Arte culinária, três cursos de bordado, três cursos de atendente de unidade sanitária, dois cursos de atendente de enfermagem, dois cursos de parteira e cursos de manicure, eletricista, pintor, artesão de linha e pintura de tecido. Graças aos cursos de olericultura em 1981 se constatou a formação de trezentos e cinco hortas caseiras em Rondonópolis, cento e vinte e uma hortas em Jaciara, cem hortas em Chapada dos Guimarães, cem hortas em Itiquira e quarenta e uma hortas em Juscimeira, para melhorar a alimentação e criar uma nova fonte de renda para os pobres.

A maior parte destas atividades foram possíveis graças à ajuda da Caritas Diocesana de Rondonópolis que completa 38 anos de trabalhos prestados à comunidade de Rondonópolis. Ela foi criada no dia 1º de outubro de 1973, numa Assembléia geral extraordinária da Ação Social da Prelazia de Rondonópolis, que havia sido fundada pelo Bispo Dom Vunibaldo em 1º de setembro de 1942. Nesta Assembléia decidiu-se pela mudança do nome de Ação Social para Cáritas Prelática (Diocesana) de Rondonópolis.

Outra iniciativa da paróquia foi a criação do Recanto Fraternal para idosos. No dia 18 de julho de 1987 foi feita a entrega das primeiras oito moradias para Idosos, construídas em mutirão pelas diversas Comunidades e a inauguração da capela de São Lucas. Os recursos financeiros foram conseguidos pelo leilão de gado doado por ocasião da festa da Paróquia São José Operário. Em 1995, a Caritas assumiu o Recanto com trinta e uma moradias para cinquenta Idosos. Para dar apoio aos idosos no Recanto e redondeza foi contratada a auxiliar de enfermagem Rosalina Aparecida Ribeiro, que tem trabalhado lá desde o início até o momento presente. Em 2003, o Dr. Mürtz conseguiu o financiamento de mais vinte moradias para Idosos e a construção de uma área na frente de suas casas.

Com a ampliação dos bairros e da área a ser atendida pela paróquia, no dia 6 de maio de 1993 Dom Osório W. Stoffel desmembrou uma parte da Paróquia São José Operário e criou a Paróquia São José Esposo. No mesmo ano, no dia 17 de outubro, o Pe. Franz Lax tomou posse como Pároco desta nova Paróquia e transferiu sua residência para o Conjunto São José para um melhor atendimento aos paroquianos.

Pe. Lothar Bauchowitz foi nomeado pároco da Paróquia São José Operário no dia 06 de janeiro de 1985. No ano de 2005 foi realizado o projeto de “Banda Rítmica” e outro sobre “o Trânsito que queremos”. Este trabalho de educação para o trânsito tem sido significativo para Rondonópolis, pois é uma das cidades com mais acidentes de trânsito em Mato Grosso. Ainda neste ano, **dia 10 de dezembro na catedral Santa Cruz**, a paróquia acompanhou a ordenação dos Diáconos Volnei Luiz Weber e José Eder Ribeiro Lima da paróquia São José Operário que após sua ordenação presbiteral 01 de julho de 2006 em Pedra Preta foi nomeado vigário paroquial na paróquia São José Operário. Após deixar a paróquia de São José Esposo para se dedicar ao serviço dos hospitais e atendimento aos doentes, Pe. Franz Wilhelm Lax, no dia 07 de fevereiro de 2010 foi nomeado Vigário e capelão dos hospitais na cidade de Rondonópolis. No dia 21 de agosto de 2012, Pe. Thiago Silveira Barros foi nomeado vigário da Paróquia São José Operário.

Atualmente funcionam na Paróquia as pastorais: da criança, que conta com dezesseis clubes de mães; dos adolescentes; dos jovens Operários de Cristo; dos Idosos, com cinquenta e três moradias no Recanto dos Idosos; da família, todas estas com reuniões mensais ou bimestrais. Estão organizadas na paróquia as equipes de liturgia, de mentalização, de coordenação da paróquia, além dos grupos de oração, do terço dos homens, da Legião de Maria, da pastoral vocacional, da catequese e das comunidades eclesiais de base. Mensalmente acontecem reuniões do Conselho Paroquial Pastoral, dos ministros da Eucaristia e da Palavra, das CEBs, do Conselho de Desenvolvimento Distrital da Vila Operária e das pessoas que participam do Projeto de Construção de casas em mutirão, sendo que neste ano totalizarão três mil e quatro casas construídas por meio deste projeto.

Ainda no que se refere à pastoral social, a paróquia é responsável pelo funcionamento de doze creches, por meio da Cáritas de Rondonópolis e o Centro Juvenil Kobra que conta com o apoio da Associação de Amigos do Brasil em Koblenz e do Sr. Hans Josef Murtz, da Alemanha.

A paróquia conta também com colaboração do padre Franz Lax como vigário e responsável por visitas a doentes e aos hospitais da cidade e, juntamente com o padre Lothar, motivam mulheres e homens a trabalharem em prol dos mais necessitados, nas mais diferentes atividades nas comunidades, nos serviços, nos grupos, nas pastorais e nos movimentos tanto na zona urbana quanto rural, deixando marcas indelévels

na história da cidade de Rondonópolis e região.

A paróquia conta com vinte e nove comunidades urbanas e rurais: Clube de Desenvolvimento – Vila Operária, Dom Oscar Romero, Jardim Brasil, Jardim Luzdayara, Jardim Primavera, Jardim Rivera, Jardim das Flores, Jardim Dom Bosco, Jardim Ipiranga, Jardim Itapuã, Jardim Sumaré, Lageadinho, Nossa Senhora da Glória, Padre João Bosco Burnier, Recanto dos Idosos, Vila Esplanada, Vila Ipê, Vila Itamaraty, Vila Mariana, Vila Mineira, Vila Operária, Vila Padre Rodolfo, Vila União, Vila Verde, Chácaras Globo Recreio, Fazenda Aldeinha e Bocodore, Fazenda Estiva, Vila Bueno e Vila Naboreiro.

Destarte, por todas essas razões é que peço aos Nobres Pares apoio na aprovação da presente Moção de Congratulação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 20 de Dezembro de 2016

José Carlos Junqueira de Araújo
Deputado Estadual